

Estudo de caso: aspectos da mortalidade em idosos em instituição asilar na cidade de Manaus

ARISTOTELES COMTE DE ALENCAR FILHO, ARISTÓTELES COMTE DE ALENCAR NETO.

Universidade Federal do Amazonas Manaus AM BRASIL.

Fundamento: O envelhecimento populacional acelerado no Brasil aumentará o número de idosos institucionalizados. Os idosos, com multimorbidades crônicas, são portadores de diferentes problemas de saúde e em uso de várias de medicações. Na maioria, carentes, com relação familiar conflituosa e sem plano de saúde. A literatura mostra alguns fatores que devem ser considerados como preditores de mortalidade em instituição asilar: idade avançada, sexo masculino, polimedição, doenças malignas, doenças respiratórias.

Objetivo: Analisar a mortalidade de idosos de instituição asilar em Manaus-AM de 12/03/2009 a 14/06/2009, com vistas a identificar a ocorrência de excesso de mortalidade nessa população.

Material e Métodos: Relato de caso descritivo, com análise de prontuário e declarações de óbitos entre 12/03/2009 a 14/06/2009. Foram colhidos dados demográficos (sexo, idade, tempo de permanência na instituição) e informações clínicas, como: morbidades, medicamentos e causa básica de óbito. Analisadas as frequências (N e %), o pavilhão de internação do idoso. Os dados foram comparados com a literatura existente.

Resultados: Houve oito óbitos (6,5% da população residente), sendo 06 (75%) do sexo masculino e dois (25%) do sexo feminino. A média de idade foi 90,5 anos. O tempo de permanência na instituição variou de 1-24 anos (média=7 anos). Os óbitos ocorreram em pavilhões e datas diferentes, descartando mortalidade em série, que poderiam ser causadas por epidemias de gripes e complicações respiratórias, por exemplo. As causas básicas de óbitos com suas complicações foram: Septicemia (50%), Infarto Agudo do Miocárdio (12,5%), pneumonia (25%) e Insuficiência Cardíaca (12,5%).

Conclusões: A morte é a causa mais comum da alta do paciente idoso institucionalizado. Os óbitos ocorridos, apesar de indesejados, fazem parte do processo de envelhecimento e senilidade. A literatura sobre o assunto é escassa, mas é importante que as instituições asilares tenham controle da ocorrência de óbitos de seus idosos, para que possam trabalhar preventivamente e melhorar assistência.